

Revista Brasileira de Fisioterapia: Uma história de dedicação, trabalho e sucesso

Brazilian Journal of Physical Therapy: a history of dedication, hard work and success

Por que no Brasil ainda não existe nenhuma revista com impacto acima de 1? Por que ainda não temos nenhum prêmio Nobel? Por que as duas melhores universidades brasileiras estão classificadas bem abaixo de várias instituições da América do Norte, Europa e Austrália, algumas das quais recebem menos recursos públicos que a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)? Por que a nossa produção científica, apesar do acentuado crescimento na última década, ainda está longe dos índices apresentados pelas melhores instituições de ensino no mundo? Por que não transformamos em patentes os conhecimentos aqui gerados?

Talvez as respostas a essas perguntas possam estar interligadas. Precisamos rever com coragem o modelo de administração das nossas universidades e as políticas de desenvolvimento científico e tecnológico. O mesmo vale para a política de divulgação do conhecimento científico.

Infelizmente, observamos em várias áreas do conhecimento do Brasil a criação de revistas científicas para divulgar a produção dos próprios criadores, ligados geralmente a um ou alguns poucos cursos. O resultado tem sido a disseminação de novas revistas sem qualidade.

Para resolver essa situação, o Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Estado de São Paulo (Crefito-SP) aceitou o desafio de apoiar a Revista Brasileira de Fisioterapia/Brazilian Journal of Physical Therapy (RBF/BJPT) para ajudar a desenvolver um projeto estratégico baseado na meritocracia.

Assim, a partir de 2004, a RBF/BJPT iniciou uma trajetória que pode servir de modelo ao Brasil. Em 2006, ela passou a ter uma tiragem trimestral e bimestral no ano seguinte, com publicações também em inglês. O resultado começou a aparecer com várias novas indexações: Cambridge Scientific Abstracts (CSA, 2004), Scientific Electronic Library On-line (SciELO, 2006), CINAHL (2007), Periódica (México, 2007), Scopus & EMCare (Base de dados Elsevier, 2008), Thomson Scientific - Science Citation Expanded (SciSearch) and in the Journal Citation Reports (JCR, 2008). Pulamos de 134 artigos submetidos e 36 publicados em 2003, para 235 submetidos e 70 publicados em 2007.

Além do apoio do Crefito-SP e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), os editores da RBF/BJPT souberam buscar apoio em outras instituições como Universidade Nove de Julho (Uninove), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Recentemente, logramos mudar a administração do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito), que certamente irá se unir a essas instituições na missão de fazer da RBF/BJPT a primeira revista brasileira com impacto acima de 1.

Para alcançar essa missão, o Conselho Editorial determinou:

- a redução do corpo editorial nacional e internacional e criação de critérios de produtividade para a participação dos mesmos;
- a profissionalização da produção dos periódicos com uma mudança total no layout, material gráfico e qualidade de impressão.

Agora, o trabalho só depende dos profissionais que produzem conhecimento técnico-científico na área. Você pode fazer a sua parte submetendo artigos de alta qualidade na RBF/BJPT e citá-los em periódicos indexados no ISI - Web of Science.

Assim, poderemos dar um exemplo ao Brasil mostrando que no lugar de pulverizar a aplicação dos recursos, devemos concentrá-los no apoio e incentivo de projetos baseados na meritocracia. Ao transformarmos a RBF/BJPT em uma das maiores vitrines da fisioterapia científica do mundo, estaremos abrindo também as portas para os nossos profissionais no mercado globalizado e altamente exigente.

Finalmente, não podemos esquecer do gigantesco trabalho da professora doutora Helenice Jane Cote Gil Coury, que durante anos trabalhou de forma árdua e dedicada e totalmente gratuita. Os seus passos estão sendo seguidos pela professora doutora Tania de Fátima Salvini e pelo professor doutor Sérgio Teixeira Fonseca. A eles devemos dedicar o sucesso alcançado pela RBF.

Gil Lúcio Almeida

Presidente do Conselho dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais do Estado de São Paulo